

QUALIDADE VOCAL DOS PRESIDENCIÁVEIS EM SITUAÇÃO DE DEBATE POLÍTICO: RESULTADOS PRELIMINARES

DENIS DE JESUS BATISTA¹; FLÁVIA PEREIRA CARAÍBAS¹;
JOARA RAÍZA FONTES BARROS BONFIM¹; NATÁLIA DOS REIS ANDRADE¹;
MORGANA CAIRES SANTANA¹; EMILE ROCHA SANTANA¹

¹LIGA ACADÊMICA DE VOZ DA BAHIA (LAVOZ-BA) – UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB) – SALVADOR, BA



Descritores: Política; Voz; Fonoaudiologia.

INTRODUÇÃO

O uso adequado da voz é indispensável para os profissionais da voz, principalmente, aqueles que dependem dela para convencer a população a elegê-los para ocupar cargos de poder (1).

OBJETIVO

Descrever a qualidade vocal dos presidenciáveis em situação de debate político televisionado ao vivo no ano de 2018.

MÉTODOS

Desenho do Estudo e Aspectos Éticos

Estudo exploratório, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, or tratar-se de análise de materiais de domínio público, dispensou-se apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa.

Amostra

Foram selecionadas amostras audiovisuais de cinco candidatos à presidência da república brasileira no debate político da Rede Bandeirantes (BAND) no ano de 2018, sendo: Álvaro Dias, Cabo Daciolo, Ciro Gomes, Fernando Haddad e Geraldo Alckmin. As amostras foram equiparadas em relação ao tempo de duração e quantidade de respostas.

Instrumento e Análise das Amostras

A análise foi realizada por três juízas, fonoaudiólogas com experiência mínima de 5 anos atuando com profissionais da voz. Para tanto, construiu-se um instrumento de avaliação perceptivo auditiva vocal, com base na escala de avaliação vocal GRBASI(2) e no protocolo de avaliação da expressividade de Mercatelli(3), considerando as seguintes variáveis: Grau geral do desvio da qualidade vocal; grau da rugosidade; grau da soproidade; grau da astenia; grau da tensão; grau da instabilidade; ressonância; pitch; loudness; coordenação pneumofonoarticulatória e ataque vocal. Foi considerado como resultado final a média ou a opção avaliada pela maioria.

RESULTADOS

Apresentou discreto desvio geral da qualidade vocal; discreta rugosidade e tensão; ressonância laringofaríngea; pitch grave; loudness forte; ataque vocal isocrônico; e incoordenação pneumofonoarticulatória.



Apresentou discreto desvio geral da qualidade vocal; Discreta rugosidade, tensão e instabilidade; ressonância laringofaríngea; pitch médio; loudness forte; coordenação pneumofonoarticulatória presente; e ataque vocal brusco.



Discreto desvio geral da qualidade vocal; discreta tensão e instabilidade; ressonância equilibrada; pitch e loudness médio; coordenação pneumofonoarticulatória adequada; ataque vocal isocrônico.



Ausência de desvios na qualidade vocal; ressonância equilibrada; pitch e loudness médio; coordenação pneumofonoarticulatória adequada e ataque vocal isocrônico.



Discreto desvio geral da qualidade vocal; discreta rugosidade e tensão; ressonância laringofaríngea; houve uma discordância entre as juízas em relação ao pitch, aparecendo as opções grave, médio e agudo; loudness médio; coordenação pneumofonoarticulatória adequada; ataque vocal isocrônico.



CONCLUSÃO

Os resultados evidenciam que apenas um candidato presidenciável apresentou qualidade vocal sem alterações. Apesar do grau discreto de desvio vocal dos demais, este pequeno desvio pode trazer impactos em suas performances comunicativas e prejudicar na sua campanha eleitoral. Mais estudos junto a esta categoria de profissionais da voz devem ser desenvolvidos.

REFERÊNCIAS

1. Sales NJ, Barreto IDC, Pimentel D, Vieira MJ. Conhecimento sobre educação vocal e autocuidado de políticos de Sergipe, Brasil. *Distúrbios Comun. São Paulo*, 28(2): 311-20, junho, 2016.
2. Behlau M, Madázio G, Feijó D, Pontes P. Avaliação da voz. In: Behlau M. *Voz: O livro do especialista*. Rio de Janeiro: Revinter; 2008. p. 85-245.
3. Mercatelli C. Expressividade e relações públicas. In: *Expressividade - da teoria à prática*. Kyrillos I (Org). Livraria e Editora Revinter Ltda. Rio de Janeiro; 2005.